

Na questão 274 de O Livro dos Espíritos, que foi citada no estudo anterior, descobrimos a existência de uma hierarquia espiritual. Recordemos a questão:

«««——»»»

AS RELAÇÕES NO ALÉM-TÚMULO

274. *Da existência de diferentes ordens de Espíritos, resulta para estes alguma hierarquia de poderes? Há entre eles subordinação e autoridade?*

“**Muito grande.** Os Espíritos têm uns sobre os outros a autoridade correspondente ao grau de superioridade que hajam alcançado; autoridade que eles exercem por um ascendente moral irresistível.”

a) — *Podem os Espíritos inferiores subtrair-se à autoridade dos que lhes são superiores?*

“**Eu disse: irresistível.**”

«««——»»»

Esta hierarquia é a mesma que existe entre os encarnados. Agora há um importante detalhe a ser analisado; trata-se do “ascendente moral” que sustenta essa hierarquia. Aqui somos obrigados a fazer uma pergunta: Que é esse “ascendente moral”? Que é “moral”. Em nossa Doutrina vemos a palavra “moral” sendo utilizada em muitas oportunidades e não tivemos uma definição clara para ela; essa falta de definição clara para as palavras utilizadas sempre trazem prejuízo na interpretação, pois conduz a interpretações pessoais e essas interpretações serão diferentes entre si; o que leva à desordem e ninguém consegue se entender.

A resposta fornecida pelos Espíritos Instrutores está correta, é uma resposta perfeita, porém, as pessoas não a compreendem corretamente e o problema está justamente na falta dessa definição; então vamos buscá-la, primeiro em nossa Doutrina.

«««——»»»

629. *Que definição se pode dar da moral?*

“A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da lei de Deus. O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, porque então cumpre a lei de Deus.”

«««——»»»

Nesta resposta não há definição alguma, pois exige que se conheça o que é o bem, o que é o mal e a Lei de Deus; e infelizmente ainda somos incapazes de distinguir o bem do mal e também não conhecemos a Lei de Deus. Sei muito bem que no Movimento Espírita temos líderes que dizem conhecer tudo isso, no entanto sua sapiência seria destruída rapidamente com algumas perguntas semelhantes às da maiêutica de Sócrates e se procederia, assim o parto da sabedoria do indivíduo, ele se tornaria mais sábio ao compreender a própria ignorância. Nosso mestre Kardec, que era um indivíduo sempre consciente, não aceitou a definição e refez a pergunta de outro modo:

«««——»»»

630. *Como se pode distinguir o bem do mal?*

“O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”

«««——»»»

Veja que os Espíritos Instrutores desviaram-se da resposta, remeteram Kardec à resposta anterior, porém, ele não desanimou e fez nova pergunta:

«««——»»»

631. *Tem meios o homem de distinguir por si mesmo o que é bem do que é mal?*

“Sim, quando crê em Deus e o quer saber. Deus lhe deu a inteligência para distinguir um do outro.”

«««——»»»

Para que se possa compreender a complexidade do assunto, os Espíritos Instrutores remetera o problema para ser resolvido através da intuição. Kardec não considerou a resposta adequada e fez nova pergunta:

«««——»»»

632. *Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal?*

“Jesus disse: vede o que querieis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis.”

«««—»»»

Continuamos com o mesmo problema inicial, o indivíduo terá de julgar, por si mesmo, o que é o bem e o mal, os elementos que constituem o que se chama de Moral. Agora pergunto a você: por que teriam os Espíritos Instrutores se esquivado dessa resposta? Eles não estavam dispostos a esclarecer nossas dúvidas?

Agora veremos o que se pode chamar de Moral observando as sociedades. Descobrimos logo que os princípios morais variam no decorrer do tempo; vemos hoje, condutas que uma sociedade considera uma conduta Moral correta em nossos dias; essa mesma sociedade considerou a incorreta no passado.

Nós mesmos modificamos radicalmente nossos conceitos em poucas décadas e, hoje, considera-se moralmente correto, o que era considerado abominável a quatro décadas atrás. Não creio que se faça necessário maiores explicações, todos que têm uma idade adequada podem recordar-se dos princípios morais de sua juventude e constatar as mudanças feitas sem que se percebessem. Este não é o único ponto em que haja instabilidade no conceito Moral. Este conceito varia de povo para povo, creio que não seja necessário descrever.

Recordamos que nosso objetivo é compreender corretamente o conceito de Moral, para, então, podermos compreender o que é exatamente este “ascendente moral irresistível” de que falaram os Espíritos Instrutores na questão 274. Estamos em uma situação difícil. Os Espíritos Instrutores não definiram o que é Moral. Observando a sociedade constatamos que o conceito varia com o tempo e com o lugar, e tem mais; eu afirmo que a resposta estava correta.

Este é mais um exercício para o seu discernimento. Acorde seus neurônios, coloque-os para trabalhar, as pessoas não batem no peito e dizem: Sou Espírita; tenho uma fé raciocinada.

Se você é capaz de raciocinar, não há dúvida que encontrará a resposta; pois ela está implícita no texto. Você terá um fim de semana inteirinho para meditar sobre o assunto. No próximo estudo caminharemos um pouco mais na compreensão desta questão, e do mesmo modo, compreenderemos a importância dos exercícios referidos na questão 450 para nossa vida cotidiana. Veja:

«««—»»»

450. A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?

“Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas.”

«««—»»»

Creio que não haja dúvidas; os Espíritos Instrutores afirmaram com toda segurança:

«««—»»»

“Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas.”

«««—»»»

Assim fica muito claro que; se você deseja progredir terá de trabalhar por esse progresso, terá de despende esforços pessoais com exercícios corretos e verá o véu que encobre as coisas desaparecendo de sua visão. Você desenvolverá a segunda vista, ou seja: A Vidência.

Muita paz e amor para você.

Recordemos O Espírito Verdade:

Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Pedro Pereira da Silva Neto